



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO**  
**DIRETORIA DE POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2011**  
**COMISSÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – CNAEJA**

AOS DOZE DIAS DO MÊS DE JULHO DE DOIS MIL E ONZE, ÀS NOVE HORAS, EM BRASÍLIA – DF, FOI ABERTA A SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA, ANO DE DOIS MIL E ONZE, DA COMISSÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – CNAEJA, COM OS SEGUINTE PARTICIPANTES: AFONSO SCOGUGLIA (CONSED); ELIENE NOVAES ROCHA; (CONTAG); ROSIMARY MENDES DE MATOS (UNDIME); GILMAR FERREIRA (MOVA); ROBERTO CATELLI (AÇÃO EDUCATIVA); EDMILSON FELICIANO LEITE E LEILA MARIA DE JESUS (FÓRUM DE EJA); EDNA MARIA LOPES (UNCME); TIMOTHY DENIS IRELAND (UNESCO); GERALDO GROSSI JUNIOR (FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO (FNCEE); MARTA VANELLI (CNTE); TIAGO ROBERTO TENROLLER MANGGINI (MST); JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE (SNJ); FERNANDO ARTUR (FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO); JOAQUIM CORÉIA DE SOUZA MELO (CNS - CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS); E PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: MAURO JOSÉ DA SILVA; CARMEN ISABEL GATTO; VÂNIA DO CARMO NOBILE SILVA (SETEC) ROSIMEIRE GARCIA; CARLOS TEIXEIRA. ESTIVERAM PRESENTES TAMBÉM ROGÉRIO FERNANDES DO INEP E MAURÍCIO BLANCO (CONSULTOR DA UNESCO). A REUNIÃO FOI ABERTA PELO DIRETOR DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS QUE SUBMETEU A PAUTA DA REUNIÃO AOS PRESENTES. A PAUTA COMEÇOU A SER CUMPRIDA COM INFORMES DOS REPRESENTANTES SOBRE A ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES NO ESFORÇO DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE-2011/2020). O CNTE MONTOU ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO DE TODAS AS ETAPAS DA TRAMITAÇÃO DO PNE NO CONGRESSO; A UNESCO PARTICIPOU DO ENCONTRO PROMOVIDO PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DO SENADO; A SETEC REALIZOU AÇÕES ARTICULADAS COM A SECADI; O FNCEE ATUOU EM ARTICULAÇÃO COM O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E A UNCME E SISTEMATIZOU TODAS AS EMENDAS QUE ESTÃO DIRETAMENTE VINCULADAS À EJA. O FÓRUM DE EJA DISCUTIU O ASSUNTO NO ÂMBITO DOS ESTADOS E NOS ENCONTROS REGIONAIS (EREJAS), FEZ AINDA INTERLOCUÇÃO COM O RELATOR PARA A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS; A AÇÃO EDUCATIVA, EM ATUAÇÃO ARTICULADA COM A CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO, FEZ LEVANTAMENTO DE TODAS AS EMENDAS VINCULADAS À EJA; O MST TAMBÉM FEZ AÇÕES ARTICULADAS COM A CAMPANHA E PARTICIPOU DE ENCONTROS COM OS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO; A CONTAG PARTICIPOU DE AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A DEPUTADA FÁTIMA BEZERRA, NA OCASIÃO A DEPUTADA APRESENTOU O CENÁRIO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO JUNTO AO CONGRESSO PARA INFLUENCIAR NA APROVAÇÃO DO TEXTO FINAL, SEGUNDO ELA, A MELHOR ESTRATÉGIA É SE ANTECIPAR A DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO E MOBILIZAR AS BASES PARA ATUAR NO PERÍODO REGIMENTAL QUE PREVÊ 05 DIAS ÚTEIS APÓS ESTA A DIVULGAÇÃO. O MOVA NÃO DESENVOLVEU NENHUMA ATUAÇÃO, MAS SEUS MEMBROS ESTÃO ENVOLVIDOS NO DEBATE; A UNDIME REUNIU TODOS OS DIRIGENTES EM BRASÍLIA E DISPONIBILIZOU SÍLIO NA INTERNET COM TODAS AS EMENDAS APRESENTADAS. POR ÚLTIMO, O CONSED INFORMOU SOBRE AS CONVERSAS MANTIDAS COM A DEPUTADA FÁTIMA BEZERRA, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, COM A SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO COM OS SISTEMAS DE ENSINO DO MEC (SASE). APÓS ESTES INFORMES A COORDENADORA-GERAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS REAFIRMOU A VINCULAÇÃO DO PLANEJAMENTO DA DIRETORIA COM AS METAS DO PNE E COMENTOU SOBRE AS EMENDAS APRESENTADAS AO PROJETO DE LEI. CARMEN GATTO CONVIDOU A TODOS OS PRESENTES A APRESENTAREM PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO PARA ATUAÇÃO DA COMISSÃO JUNTO AO RELATOR. 1) O FÓRUM DE EJA QUER SABER A POSIÇÃO DA COMISSÃO A RESPEITO DA PROPOSTA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA, ESTÁ PREOCUPADO EM DESENVOLVER FORMAS MAIS EFICIENTE PARA ACOMPANHAR OS TRABALHOS DA COMISSÃO NO CONGRESSO E NÃO ACHA POSSÍVEL FECHAR ACORDOS DURANTE ESTA REUNIÃO, TENDO EM

VISTA QUE PRECISARIA CONSULTAR OS FÓRUMS ESTADUAIS. LEMBRA QUE A COMISSÃO DIVERGE DE ALGUNS PONTOS DA PROPOSTA ENVIADA PELO MEC AO CONGRESSO; APROVEITOU PARA FAZER RESSALVAS SOBRE A ATUAÇÃO DO MEC POR OCASIÃO DO ENVIO. 2) PARA A CONTAG A COMISSÃO DEVERIA ANALISAR O CONTEÚDO DE CADA EMENDA, EMBORA RECONHEÇA QUE NÃO HAVERIA TEMPO HÁBIL PARA FAZÊ-LO DURANTE ESTA REUNIÃO. ELIENE SUGERIU QUE A DIRETORIA MELHORE A COMUNICAÇÃO COM A COMISSÃO E APRESENTE A ATA E OS INSUMOS DAS PRÓXIMAS REUNIÕES COM A ANTECEDÊNCIA NECESSÁRIA. 3) O FÓRUM DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO QUE SABER A POSIÇÃO DO MEC EM RELAÇÃO A CADA UMA DAS EMENDAS APRESENTADAS, SEGUNDO GERALDO GROSSI, ESTE POSICIONAMENTO AJUDA NA ORIENTAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS DOS TRABALHOS DA COMISSÃO. 4) O CNTE SUGERIU QUE AS INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS NA COMISSÃO INDIQUEM O QUE DEVE SER MANTIDO E O QUE DEVE SER REJEITADO, ISTO AJUDARIA NA ATUAÇÃO DA COMISSÃO. 5) PARA O REPRESENTANTE DAS ONGS, ROBERTO CATELLI AINDA NÃO ESTÁ CLARO O PAPEL QUE A COMISSÃO TEM QUE ASSUMIR E MANIFESTOU PREOCUPAÇÃO EM RELAÇÃO AO TEMPO QUE A COMISSÃO TERÁ PARA ATUAR JUNTO AO RELATOR DO NOVO PNE. 6) TIMOTHY, DA UNESCO, LAMENTOU A ATUAÇÃO IMPROVISADA DA CNAEJA; RECLAMOU POR NÃO TER RECEBIDO COM ANTECEDÊNCIA A PAUTA COM ANTECEDÊNCIA. POR ÚLTIMO SUGERIU QUE A ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS SEJA FORTALECIDA NO ÂMBITO DO PLANO DE COMBATE À MISÉRIA. CARMEN GATTO RESPONDEU AO TIMOTHY SOBRE A FRAGILIDADE E ATUAÇÃO DA COMISSÃO E LAMENTOU QUE OS REPRESENTANTES NÃO RESPONDERAM AS SOLICITAÇÕES FEITAS NA ÚLTIMA REUNIÃO. EXPLICOU QUE O ATRASO NO ENVIO DA PAUTA SE DEU EM FUNÇÃO DA CHEGADA DO PROJÓVEM NO MEC E AS INÚMERAS REUNIÕES QUE A EQUIPE TEVE QUE PARTICIPAR. SOBRE O POSICIONAMENTO DO MEC EM RELAÇÃO AS EMENDAS APRESENTADAS, COMENTOU QUE O PRÓPRIO MINISTRO DA EDUCAÇÃO JÁ SE MANIFESTOU SOBRE A MATÉRIA AO AFIRMAR QUE ACREDITA QUE O CONGRESSO SERÁ CAPAZ DE QUALIFICAR A PROPOSTA ENCAMINHADA PELO GOVERNO FEDERAL, MAS NÃO ABRE MÃO DOS AVANÇOS ALCANÇADOS. PARA AGILIZAR OS TRABALHOS DA COMISSÃO DURANTE A REUNIÃO FOI ALTERADA A PAUTA PARA QUE NO PERÍODO DA TARDE OS REPRESENTANTES, DIVIDIDOS EM 04 (QUATRO) GRUPOS, ANALISASSEM AS EMENDAS APRESENTADAS ÀS METAS 08, 09 10 E 11. O SEGUNDO TEMA ABORDADO NO TURNOO DA MANHÃ FOI A PROPOSTA DE APRIMORAMENTO DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO. APÓS A APRESENTAÇÃO DO DIRETOR DA DPAEJA, OS MEMBROS DA COMISSÃO FIZERAM SUAS CONSIDERAÇÕES: TIMOTHY ELOGIOU AS PROPOSTAS APRESENTADAS E AVALIOU QUE TODAS ESTÃO DIRIGIDAS PARA A MELHORIA DO PROGRAMA, MAS REGISTROU QUE O CRESCIMENTO DA ECONOMIA OBRIGA AO MEC UM PROTAGONISMO MAIOR E UM PAPEL MAIS CENTRAL PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS; LEMBROU AINDA A NECESSIDADE DE APERFEIÇOAMENTO DA SUPERVISÃO E DO MONITORAMENTO DAS AÇÕES EXECUTADOS PELOS PARCEIROS. GILMAR, DO MOVA, DESTACOU A INICIATIVA DA CRIAÇÃO DO COORDENADOR REGIONAL. EDMILSON FELICIANO, DOS FÓRUMS DE EJA, TAMBÉM PARABENIZOU A IDÉIA DO COORDENADOR REGIONAL, SUGERIU A VINCULAÇÃO DO PROGRAMA COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS E A OFERTA DE FORMAÇÃO PARA ESTAS PESSOAS, DESTACOU AINDA A NECESSIDADE DA VINCULAÇÃO DOS PROCESSOS FORMATIVOS COM A UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB) E COM OS CENTROS DE REFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. JOSE EDUARDO, DA SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE, SUGERIU QUE O DEBATE SOBRE O ASSUNTO INCLUA A SNJ E LEMBROU QUE A POLÍTICA DE INCENTIVOS É IMPORTANTE, MAS É NECESSÁRIO VINCULÁ-LA COM ACOMPANHAMENTO MAIS EFETIVO. ELIENE DA CONTAG ESTÁ PREOCUPADA COM A REDUÇÃO NO NÚMERO DE TURMAS NO CAMPO E COM A BAIXA EFETIVIDADE DO PROGRAMA; COBROU AVALIAÇÃO DO MEC SOBRE O ASSUNTO; SUGERIU QUE O MEC TRANSFORME O AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO EM BOLSA PERMANÊNCIA, E CRIE UM PBA DO CAMPO, VINCULANDO AS AÇÕES DO PROGRAMA DE COMBATE À MISÉRIA. ROBERTO CATELLI ELOGIOU AS INICIATIVAS, MAS NÃO FICOU CONVENCIDO DE QUE SÃO SUFICIENTES PARA AUMENTAR A EFETIVIDADE DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO. APÓS OS COMENTÁRIOS DOS MEMBROS DA CNAEJA, MAURO JOSÉ AGRADECE UAS OBSERVAÇÕES E DISSE QUE TODAS SERÃO APRECIADAS. ENCERROU-SE, ÀS 12H45 O PERÍODO DA MANHÃ DO PRIMEIRO DIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CNAEJA. O PERÍODO DA TARDE INICIOU ÀS 14HORAS COM A COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS PARA ANÁLISE DAS EMENDAS APRESENTADAS AO PROJETO DE LEI DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. NO FINAL DA TARDE FOI APRESENTADA AS CONSIDERAÇÕES DOS GRUPOS A RESPEITO DAS EMENDAS. (A CONSOLIDAÇÃO SEGUE ANEXA E É PARTE DESTA ATA). A RESPEITO DA PROPOSTA DO EDMILSON LEITE SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS FICOU DECIDIDO QUE A COMISSÃO AGUARDARIA A RESPOSTA DO GABINETE DO DEPUTADO ÂNGELO VANHONI. O ENCAMINHAMENTO SOBRE AS EMENDAS FOI QUE AS INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS NA COMISSÃO ANALISARÃO AS PROPOSIÇÕES E POSTERIORMENTE ENVIARIA PARA OS OUTROS MEMBROS O POSICIONAMENTO SOBRE CADA UMA DELAS, O OBJETIVO É CONSTRUIR CONSENSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS NO ÂMBITO DA CNAEJA; ALÉM DISTO FICOU DECIDIDO RETOMAR OS TRABALHOS DO GRUPO DE TRABALHO CONSTITUÍDO NO ANO DE 2010. O PRIMEIRO DIA DE REUNIÃO FOI ENCERRADO AS 18H30. A REUNIÃO FOI RETOMADA NO DIA 13 DE JULHO, ÀS 8H30 DA MANHÃ COM A APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES PRODUZIDOS PELA UNESCO PARA MONITORAR AS AÇÕES DE EJA PÓS CONFITEA VI. ANTES DA APRESENTAÇÃO DO MAURICIO BLANCO, CONSULTOR DA UNESCO RESPONSÁVEL PELA CRIAÇÃO DOS

INDICADORES, TIMOTHY IRELAND RECUPEROU O PROCESSO DE CRIAÇÃO E AS REUNIÕES OCORRIDAS NO BRASIL E NO MÉXICO, LEMBROU AINDA QUE A CONSOLIDAÇÃO DOS INDICADORES FOI ENTREGUE A OREALC E QUE OS MESMOS PODEM SER UTILIZADOS PELO BRASIL INDEPENDENTE DA POSIÇÃO DA UNESCO. APÓS ESTA INTRODUÇÃO, MAURÍCIO BLANCO INICIOU SUA APRESENTAÇÃO RELATANDO AS DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DESTA TAREFA. SEGUNDO ELE OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA ESTÃO EM SITUAÇÕES DIFERENTES NO QUE DIZ RESPEITO AOS REGISTROS SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. SUGERIU QUE O BRASIL E O MÉXICO AUMENTEM O INTERCÂMBIO ENTRE ELAS (A APRESENTAÇÃO QUE SEGUE ANEXO É PARTE DESTA ATA). MAURÍCIO RESSALTOU QUE FORAM CRIADOS 55 (CINQUENTA E CINCO) INDICADORES E QUE ESTES SÃO FACILMENTE APLICÁVEIS E JÁ PODEM GERAR INFORMAÇÕES PARA OS PAÍSES. CARMEN GATTO LEMBROU QUE OS PAÍSES DO MERCOSUL TÊM INTERESSE DE UTILIZAR ESTES INDICADORES. SEGUEM AS OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS DOS MEMBROS DA CNAEJA SOBRE OS INDICADORES: GERALDO GROSSI REFORÇOU A IDÉIA DAS AÇÕES ARTICULADAS E SUGERIU QUE O MEC RETOME O GRUPO INTERMINISTERIAL CRIADO POR OCASIÃO DA PREPARAÇÃO DA VI CONFITEA E O DIÁLOGO COM AS OUTRAS SECRETARIAS, INCLUSIVE A SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO COM OS SISTEMAS DE ENSINO. EDMILSON REFORÇOU A POSIÇÃO DOS FÓRUMS DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO E SUGERIU QUE O ASSUNTO FOSSE INCLUÍDO NA PAUTA DOS CENTROS DE REFERÊNCIAS DE EJA. MAURÍCIO CONCORDOU COM A IDÉIA E RESSALTOU A IMPORTÂNCIA DAS UNIVERSIDADES ATENDEREM AS DEMANDAS DA SOCIEDADE E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS. PARA TIMOTHY IRELAND ESTES INDICADORES DEVEM FAZER INTEGRADOS AOS ESFORÇOS DESENVOLVIDOS NO PLANO IBEROAMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO (PIA) E COM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO INEP E IBGE. APONTOU AINDA A NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DE INDICADORES PARA A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL. AINDA PELA MANHÃ FOI ANALISADA A SITUAÇÃO DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. A COORDENADORA-GERAL INFORMOU QUE O TEMA FOI TRATADO NA REUNIÃO PROMOVIDA PELA SECADI COM REPRESENTANTES DE TODAS AS SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO E A REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS REGIONAIS, COMEÇANDO PELA REGIÃO NORDESTE, EM RECIFE, NO DIA 20 DE JULHO, COM A PARTICIPAÇÃO DE 03 REPRESENTANTES DAS COMISSÕES ESTADUAIS. APÓS ESTES INFORMES SOLICITOU MANIFESTAÇÃO DOS MEMBROS DA CNAEJA A RESPEITO DO ASSUNTO. GERALDO GROSSI, ROBERTO CATELLI E ELIENE NOVAIS SOLICITARAM QUE A DPAEJA FAÇA SUAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO E APRESENTE PROPOSTAS; AVALIAM QUE O DIÁLOGO FOI INTERROMPIDO APÓS A IV OFICINA E RETOMADO APENAS NO FINAL DE JUNHO DESTE ANO. SEGUNDO CARMEN GATTO, NÃO HÁ CLAREZA POR PARTE DAS COMISSÕES A RESPEITO DO SEU PAPEL NA AGENDA TERRITORIAL E POR ISTO NÃO ALCANÇAMOS MUITO RESULTADO. CONSIDERA IMPORTANTE REALIZAR ENCONTROS REGIONAIS E RETOMAR O CONTATO COM AS COMISSÕES E SEGUNDO ELA, É PRECISO QUE OS ESTADOS PRESTEM CONTA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS. VÂNIA NÓBILIS CONSIDERA QUE A AGENDA TEM UM PAPEL IMPORTANTE PARA QUE ESTADOS E MUNICÍPIOS ALCANÇEM AS METAS INDICADAS NO PNE E SUGERIU MUDANÇAS NO DESENHO DA PROPOSTA E MAIOR PARTICIPAÇÃO DA SETEC E DOS INSTITUTOS FEDERAIS. JOAQUIM MELO CHAMOU ATENÇÃO PARA OS TERRITÓRIOS ETNOEDUCACIONAIS. PARA ROBERTO CATELLI É FUNDAMENTAL QUE A SECADI MELHORE OS PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTOS DAS ATIVIDADES DAS COMISSÕES, QUALIFIQUE OS ATORES LOCAIS DA EJA E ATUE DE FORMA MAIS INCISIVA NA ORIENTAÇÃO DAS COMISSÕES. OS MEMBROS DA CNAEJA CONCORDAM COM A PERTINÊNCIA DA ESTRATÉGIA MAS ACREDITA QUE OS RESULTADOS SÓ APARECERÃO SE HOVER ALTERAÇÃO NAS METODOLOGIAS DE TRABALHO. MAURÍCIO BLANCO PEDIU A PALAVRA PARA DIZER QUE É NECESSÁRIO DEFINIR INDICADORES PARA AVALIAR OS RESULTADOS. EDMILSON FEZ UM HISTÓRICO SOBRE O PROCESSO A PARTIR DO OLHAR DOS FÓRUMS DE EJA E DE SUA VINCULAÇÃO COM O PROCESSO PREPARATÓRIO PARA A VI CONFITEA, E CONTATANDO QUE OS ESTADOS OPTARAM POR FORMAS DIFERENCIADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO E ATUAÇÃO DAS COMISSÕES; CONCLUIU CHAMANDO ATENÇÃO PARA OS PROCESSOS DE RESISTÊNCIAS DESENCADENADOS PELOS GESTORES NOS ESTADOS, ISTO PORQUE ENTENDE QUE A AGENDA IMPLICA NA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO E QUE ESTE PRINCÍPIO NÃO FOI INCORPORADO POR TODOS, E A NECESSIDADE DE CRIARMOS ESTRATÉGIAS PARA VENCER ESTAS RESISTÊNCIAS. PARA GERALDO GROSSI HOVE FALHA NO ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DAS COMISSÕES E DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS E ACRESCENTOU QUE O MEC TEM QUE SER CAPAZ DE ARTICULAR MELHOR AS SUAS DIFERENTES SECRETARIAS EM TORNO DA PAUTA DA EJA E DEIXAR CLARO QUAIS RESULTADOS A SECADI PRETENDE COM A AGENDA TERRITORIAL; SEGUNDO ELE É PRECISO REATIVAR O GT QUE TEVE UM PAPEL IMPORTANTE NA ORGANIZAÇÃO DA IV OFICINA. EDNA ELOGIOU O TRABALHO DOS CONSULTORES NO FINAL DO ANO PASSADO. AFONSO REFORÇOU A PREOCUPAÇÃO DO GERALDO SOBRE AS ARTICULAÇÕES INTERNAS DO MEC E CONSIDERA INDISPENSÁVEL A INCLUSÃO DA SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO (SASE) NESTA PAUTA. TIMOTHY SUGERE QUE O MEC APROFUNDE A AVALIAÇÃO SOBRE A AGENDA TERRITORIAL E REALIZE OFICINA DE FORMAÇÃO DOS GESTORES PARA MELHORAR A QUALIDADE DA EXECUÇÃO E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS. A COORDENADORA-GERAL CONCORDOU COM O ENVOLVIMENTO DA SASE PARA O APRIMORAMENTO DO ACOMPANHAMENTO; ALÉM DISTO, CONSIDEROU FUNDAMENTAL A DEFINIÇÃO DE CRONOGRAMA PARA DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES. O DIRETOR

MAURO SILVA EXPÔS SOBRE AS ESTRATÉGIAS QUE ESTÃO SENDO ADOTADAS A RESPEITO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS REPASSADOS AOS ESTADOS. ACREDITA QUE AS REUNIÕES REGIONAIS PERMITIRÃO RETOMAR O DIÁLOGO COM AS COMISSÕES E DEFINIR NOVAS ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO. FICOU DECIDIDO QUE CNAEJA SERÁ REPRESENTADA PELA EDNA NA REUNIÃO DO NORDESTE, PELO EDMILSON OU ROBERTO CATELLI, EM BELO HORIZONTE, NA REUNIÃO DO SUL, SUDESTE E CENTRO-OESTE, E NA REUNIÃO DA REGIÃO NORTE, EM BÉLEM, PELO FERNANDO ARTHUR. AINDA SOBRE O ASSUNTO, A CNAEJA CONSIDERA IMPORTANTE RETOMAR O GT CRIADO NO ANO PASSADO PARA AJUDAR O MEC NA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES DA AGENDA TERRITORIAL. A TARDE DO SEGUNDO DIA DE REUNIÃO INICIOU-SE COM OS INFORMES DA ASSESSORIA DO GABINETE DA SECADI, MISIARA CRISTINA OLIVEIRA, A RESPEITO DA CHEGADA DO PROJOVEM NO MEC: SEGUNDO NOTA CONJUNTA DO MINISTRO FERNANDO HADDAD E DO SECRETÁRIO GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, GILBERTO CARVALHO, O PROGRAMA CONTINUARÁ EM 2012 E AS TURMAS EM ANDAMENTO SERÃO FINALIZADAS NO FINAL DESTA ANO E CONTINUA NA RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE(SNJ). OS OBJETIVOS DA TRANSFERÊNCIA DO PROGRAMA PARA O MEC É AUMENTAR A ESCALA NO ATENDIMENTO E SUA EFETIVIDADE. MISIARA FALOU DAS ATIVIDADES DO GRUPO DE TRABALHO CRIADO COM TÉCNICOS DO MEC E DA SNJ E A PROPOSTA DO NOVO DESENHO PARA O PROGRAMA. ADIANTOU APENAS QUE A IDÉIA É INSTITUCIONALIZAR AS TURMAS E INTEGRÁ-LAS À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM AÇÕES ARTICULADAS COM O PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO, PROEJA E PRONATEC. NA SUA AVALIAÇÃO, AS COMISSÕES ESTADUAIS DA AGENDA TERRITORIAL TÊM UM PAPEL FUNDAMENTAL PARA TORNAR ISTO REALIDADE NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS; DESTACOU AINDA A NECESSIDADE DOS PROFESSORES SEREM VINCULADOS À REDE PÚBLICA. APÓS OS INFORMES, A COORDENADORA-GERAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SOLICITOU QUE OS MEMBROS DA CNAEJA MANIFESTASSEM SUAS IMPRESSÕES E SUGERISSEM ENCAMINHAMENTOS SOBRE O ASSUNTO. TODOS OS MEMBROS ELOGIARAM A INICIATIVA, POIS ENTENDEM QUE AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DEVEM SER COORDENADAS PELO MEC, MAS GERALDO ALERTA PARA O RISCO DA CRIAÇÃO DE NOVAS ESTRUTURAS NO MEC PARA COORDENAR O PROJOVEM. CATELLI PONDERA QUE ESTE ASSUNTO É COMPLEXO E NECESSITA DE UMA FORTE ARTICULAÇÃO DA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM OS SISTEMAS DE EDUCAÇÃO. ELIANE DA CONTAG ESTÁ PREOCUPADA COM O QUE VAI ACONTECER COM O PROJOVEM CAMPO E O SABERES DA TERRA, AVALIA QUE O ASSUNTO PRECISARIA SER ENCAMINHADO PELO MEC DE OUTRA FORMA, NÃO FRAGMENTANDO AS MODALIDADES DO ATUAL PROJOVEM. MISIARA LEMBROU QUE ISTO É INERENTE AO PROCESSO DE TRANSIÇÃO MAS QUE AS DIFICULDADES SERÃO SUPERADAS. EDNA CHAMA ATENÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS NA APROVAÇÃO DA PROPOSTA. FERNANDO ELOGIOU O SISTEMA DE MONITORAMENTO DO PROJOVEM QUE PODE SER UTILIZADO PELA MODALIDADE, MAS TEM DÚVIDAS SOBRE A EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA AMPLIAR A OFERTA DE TURMAS. JOSÉ EDUARDO DO SNJ AFIRMOU QUE NÃO SE PODE PERDER DE VISTA QUE O PROGRAMA É UMA POLÍTICA DE JUVENTUDE. PARA VÂNIA NOBILIS A SETEC NÃO PODE FICAR FORA DESTA DIÁLOGO E QUE A EXPERIÊNCIA DOS INSTITUTOS COM O PROEJA SERÁ FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROJOVEM NA REDE PÚBLICA. O REPRESENTANTE DOS FÓRUMS DE EJA CONSIDERA QUE A CHEGADA DO PROJOVEM NAS COORDENAÇÕES DE EJA É UM TEMA DELICADO E QUE O MEC TEM QUE COMEÇAR JÁ O DIÁLOGO COM ESTADOS E MUNICÍPIOS. ROSIMARY FEZ UM BREVE RELATO SOBRE A HISTÓRIA DO PROJOVEM NO MUNICÍPIO DE EMBU DAS ARTES, SÃO PAULO, E DEFENDE QUE ESTA EXPERIÊNCIA PODE AJUDAR O MEC A DEFINIR AS MELHORES ESTRATÉGIAS DE INSTITUCIONALIZAR AS TURMAS COMO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. ROBERTO CATELLI E OUTROS REPRESENTATES SUGERIRAM A CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO DA CNAEJA PARA ACOMPANHAR E PARTICIPAR EFETIVAMENTE NA DEFINIÇÃO DO NOVO DESENHO DO PROJOVEM. A SUGESTÃO FOI ACATADA E O GT SERÁ COMPOSTO PELA UNDIME, FÓRUMS DE EJA, FÓRUM DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, AÇÃO EDUCATIVA E DA SETEC. A PROPOSTA É QUE A PRIMEIRA REUNIÃO ACONTEÇA NO DIA 08 DE AGOSTO. O ASSUNTO PROJOVEM PROVOCOU O DEBATE SOBRE A PROPOSTA EJA MÉDIO A DISTÂNCIA, TRATADO EM VÁRIAS REUNIÕES DESTA COMISSÃO. SEGUNDO OS MEMBROS DA CNAEJA O MEC TEM QUE TOMAR UMA POSIÇÃO DEFINITIVA SOBRE O ASSUNTO. FICOU APROVADA SUGESTÃO PARA QUE O MEC REALIZE REUNIÃO COM OS ESTADOS ENVOLVIDOS E QUE APRESENTE OS RESULTADOS NA PRÓXIMA REUNIÃO DA CNAEJA. FICOU ACERTADO QUE A 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DESTA COMISSÃO SERÁ REALIZADA NOS DIAS 29 E 30 DE SETEMBRO EM BRASÍLIA E REUNIÃO COM AS UNIVERSIDADES RESPONSÁVEIS PELOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE EJA NO DIA 09 DE AGOSTO COM A PARTICIPAÇÃO DOS FÓRUMS DE EJA. ANTES DO FINAL DA REUNIÃO FOI FEITA HOMENAGEM DE DESPEDIDA DO TIMOTHY IRELAND PELA SUA PARTICIPAÇÃO NA CNAEJA NOS ÚLTIMOS OITO ANOS. ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS DEU-SE O ENCERRAMENTO DA REUNIÃO. E PARA CONSTAR EU, CARLOS JOSÉ PINHEIRO TEIXEIRA, LAVREI A PRESENTE ATA QUE VAI ASSINADA POR MIM E PELOS MEMBROS DA CNAEJA PRESENTES À REUNIÃO. BRASÍLIA, TREZE DIAS DO MÊS DE JULHO DE DOIS MIL E ONZE.